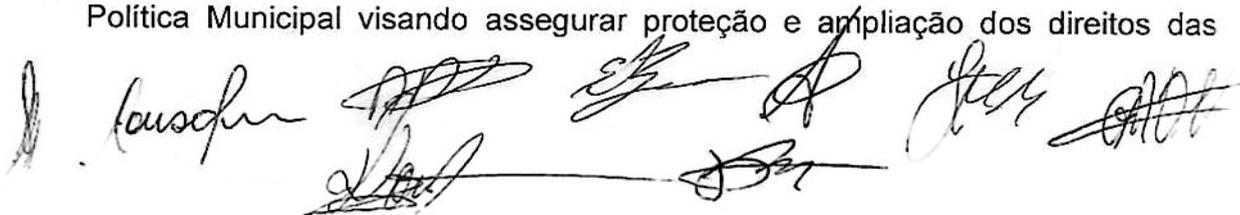
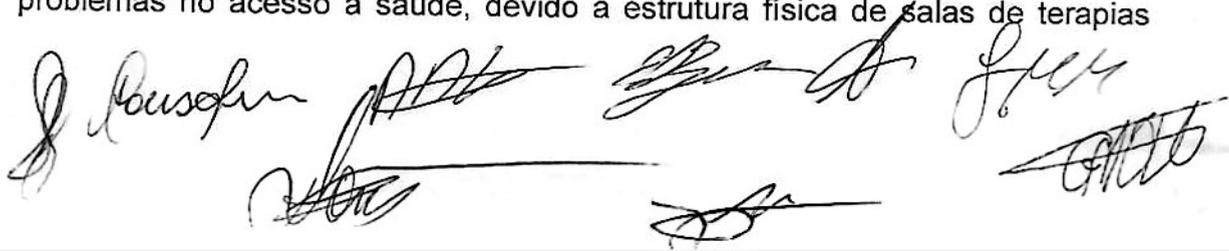


Ata da 3ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Doce

Às 18:00 horas do dia oito de abril de 2024, sob a presidência do vereador Fernando César de Jesus da Silva, sendo a secretária, a vereadora Selma Cristina Sousa Neves, iniciou-se a 3ª reunião ordinária do corrente ano. Verificado o quórum estabelecido no artigo 46 da lei orgânica do Município de Rio Doce, e artigo 19 do Regimento Interno, declarou aberta a reunião, efetuando a chamada nominal, registrando a presença dos seguintes vereadores: **Alexandre de Araújo Lima, Donizete Damasceno Luiz, Edmundo Denizete Rodrigues, Edson Ramos Albergaria, Fernando César de Jesus da Silva, Geralda Maria de Oliveira Vieira, Geraldo Marcelino Miranda, Sandro Ramos da Silva e Selma Cristina Sousa Neves.** Também presente a assessora jurídica Drª. Aline de Freitas Martins. Verificado o número legal, iniciou os trabalhos efetuando a leitura das proposições e comunicações. Em seguida foram lidas as seguintes indicações: Indicação nº25/2024 de autoria do vereador Edmundo Denizete Rodrigues que requereu ao Poder Executivo para que estude a possibilidade de reaver o reajuste concedido ao funcionalismo público no ano de 2024; Indicação nº26/2024 de autoria do vereador Edmundo Denizete Rodrigues que requereu envio de ofício ao Poder Executivo para que o setor responsável estude a possibilidade de um desvio alternativo para acesso ao bairro Perobas, que não seja pela Rua Raimundo Rodrigues; Indicação nº27/2024 de autoria da vereadora Geralda Maria de Oliveira Vieira que requereu envio de ofício ao Poder Executivo para viabilidade de estudo para implantação de sistema de plano de carreira para os funcionários da área da saúde; Indicação nº28/2024 de autoria do vereador Edmundo Denizete Rodrigues que requereu envio de ofício ao Poder Executivo para que o setor responsável faça uma análise com urgência sobre a estrutura da ponte sobre o Córrego das Posses no Sítio Vista Alegre sentido à comunidade do Matadouro, que se encontra com as vigas de sustentação com trincas; Indicação nº29/2024 de autoria do vereador Edmundo Denizete Rodrigues que requereu envio de ofício ao Poder Executivo para que através do Engenheiro responsável e Diretor de Trânsito Municipal, faça um estudo técnico para a realocação de quebra-molas/redutores de velocidades na Rua Raimundo Rodrigues; Indicação nº30/2024 de autoria da vereadora Geralda Maria de Oliveira Vieira requereu envio de ofício ao Poder Executivo para que junto ao setor da saúde estude a possibilidade de instituir a Política Municipal visando assegurar proteção e ampliação dos direitos das



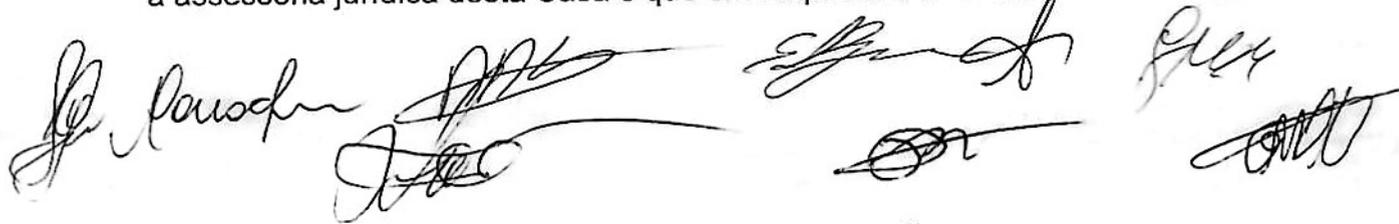
peças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com Problemas Mentais, implantando, inclusive, no Município a sala de estímulos sensoriais; Indicação nº31/2024 de autoria do vereador Fernando César de Jesus da Silva solicitou a colocação de postes de iluminação na escadaria que liga a Rua Dr. Antônio Rosa (Rua do Pendurico) a Rua Coronel Luiz Torres; Indicação nº32/2024 de autoria do vereador Fernando César de Jesus da Silva solicitou a colocação de corrimão na escadaria do coreto localizado na Rua Joaquim da Costa Santos. Em seguida o Presidente convidou a Srta. Priscilla Pereira Santana para fazer o uso da Tribuna Livre. Assim, a Srta. Priscilla primacialmente alegou que a sua representatividade ia além do aspecto materno, uma vez que se considera como defensora incansável dos direitos das pessoas que possuem o Transtorno do Espectro Autista. Alegou ainda, que o Autismo é mal compreendido, negligenciado ou até mesmo estigmatizado pela sociedade. E, que apenas em abril, mês da Conscientização do Autismo, temos uma sociedade empenhada na ideia de conscientização. Entretanto, como a palavra já diz “conscientiza mais ação”, necessita-se de mais ação. Utilizou-se ainda da Tribuna para fazer menção a Política Nacional de Educação e a evolução das leis de proteção e direito das pessoas com deficiências. Ressaltou que um passo importantíssimo foi o reconhecimento da potencialidade dessas pessoas com TEA. E, ratificou que é necessário entender que pessoas diferentes precisam de suporte diferente. Ressaltou também que um estudo realizado com mais de 4.500(quatro mil e quinhentos) professores se concluiu que 70% (setenta por cento) dos alunos de inclusão não tem participação efetiva nas aulas. E, indagou se diante dos números apresentados há na prática inclusão social. Abordou também que a atual política implantada no ano de 2008 colocou os alunos com deficiência na escola regular. Porém, indagou que a inclusão está além de uma matrícula, uma vez que é necessário planejamento, adaptação, participação e aprendizado. Afirmou que não espera um mundo perfeito em que as salas de aula tenham número de alunos reduzidos e que todos os professores saibam o desenho universal da aprendizagem. Reconheceu ainda em Plenário que o mundo ideal está longe de acontecer e mesmo se todos os professores souberem o desenho universal ainda sim haveria necessidade de adaptações. E, que o desenho universal é só o primeiro nível, o segundo nível previsto na lei brasileira de inclusão são adaptações razoáveis. E, novamente indagou o que tem sido feito para melhoria do cenário e o que pode se fazer. Ainda em tempo, alegou problemas no acesso à saúde, devido a estrutura física de salas de terapias



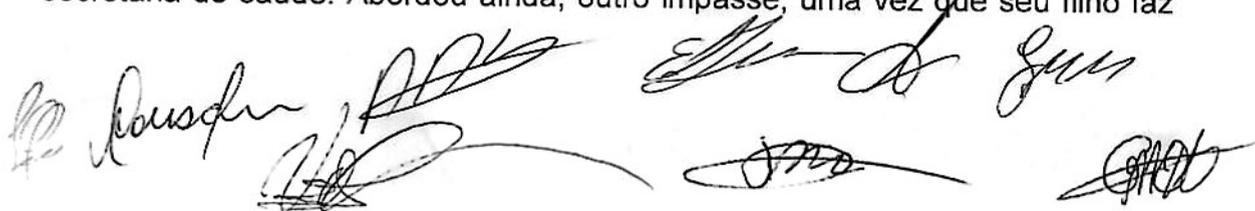
adaptadas com recursos terapêuticos que atendam os níveis de suporte de cada criança. Além da necessidade de contratação do profissional neuropediatra para o Município. Abordou ainda a necessidade da capacitação, reabilitação, contratação de profissionais especializados em TEA e de ações coletivas de promoção à saúde às famílias das pessoas atípicas para intervenção precoce. Minimizando, assim, os prejuízos no desenvolvimento das crianças. Afirmou que muitas famílias riocenses precisam recorrer a planos de saúde caríssimos e consultas particulares. E, que o gasto com uma criança autista é entorno de R\$3.000,00(três mil reais), sendo o salário mínimo é de R\$1.400,00(hum mil e quatrocentos reais). Relatou, ainda, que uma criança de alto nível de suporte tem que esperar dois anos para um diagnóstico, entretanto, na maior parte se passa todo esse período sem as intervenções adequadas e intensivas, perdendo assim, uma janela essencial no desenvolvimento dessa criança. Oportunamente questionou sobre o número e limite das vagas de terapias no Haras. E, dissertou a respeito da necessidade de um diálogo entre o Setor da Saúde e o Haras nos termos de organização de horário, datas de atendimento e transporte dos pacientes. E, ao encerrar as palavras alegou que a presença no Plenário foi um passo importante em direção a um futuro mais inclusivo e compassivo para todos os membros da comunidade riocense, especialmente aqueles no espectro do autismo. E, por fim, pediu aos Nobres Edis ações concretas e duradouras em prol de uma sociedade mais justa e inclusiva para todos. Em seguida, fez o uso da Tribuna a Srta. Sarah de Oliveira Ângelo da Silva, que deu continuidade ao discurso da Srta. Priscilla sobre a Conscientização do Autismo. Alegou que como mãe atípica solicitou apoio e visibilidade a essa causa, uma vez que se sente desassistida em diversos aspectos. Além disso, afirmou se sentir angustiada, já que a corrida para garantir o futuro de seus filhos é dificultada pela falta de apoio. Relatou ainda que na área da Educação, há anos que não tem respostas quanto ao apoio pedagógico especializado, direito esse garantido por lei. E, que não há no Município de Rio Doce o cargo de Professores de Apoio. Cargo esse essencial para a Educação Inclusiva. Abordou a necessidade do atendimento multidisciplinar com Fonoaudióloga, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional para a evolução das crianças. E, informou que a maioria dos pacientes riocenses são liberados do tratamento, sob a justificativa de falta de recursos estruturais e materiais. E, aqueles pacientes que são atendidos, o atendimento ocorre de forma insuficiente, não tendo assim o resultado satisfatório. Assim, tendo as famílias que recorrer ao atendimento multidisciplinar em municípios vizinhos, o

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'Sarah de Oliveira', followed by a large, stylized signature, and then several other initials and signatures, including one that looks like 'Juc' and another that looks like 'AT'.

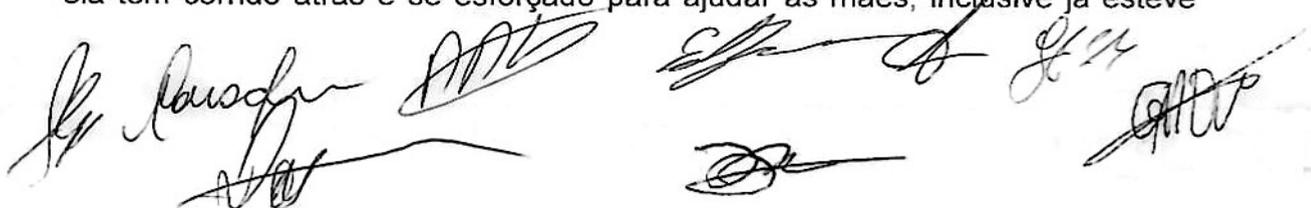
que esbarra no problema do transporte. Por fim, a munícipe alega a importância do papel desempenhado pelos vereadores nesta causa. Logo após, a Srta. Aline Aparecida Martins Pereira fez o uso da Tribuna. Essa, alegou ter um filho com o transtorno do espectro autista não verbal e que corrobora com os dizeres das Srtas. Priscilla e Sarah. E, relatou que Rio Doce não tem estrutura suficiente para atender as crianças especiais. Necessitando, assim da ajuda dos vereadores nessa luta. Em seguida, o Presidente fez o uso da Palavra livre dizendo que agradece a contribuição das mães a esta Casa Legislativa. Ressaltou que a Tribuna Livre é o espaço destinado para que a população possa se manifestar e através dessa tem-se a oportunidade de se ouvir as reivindicações, questionamentos e sugestões. Alegou que a participação popular é necessária para a constituição de um Estado cada vez mais democrático. E, ressaltou que há nesta Casa um projeto de sua autoria para controle dos fogos de artifício no Município, uma vez que entende que o problema causado pelo barulho pode afetar ainda mais a ansiedade daqueles que possuem um desenvolvimento neurológico ou intelectual. Disse que juntos, numa rede de apoio, farão a diferença no nosso Município e que a população pode contar com o apoio da Casa Legislativa. Disse também que esta Casa irá lutar por esta causa. Em seguida fez também o uso da palavra livre à vereadora Geralda Maria, agradeceu pelo comparecimento das mães a esta Casa, e que se identifica com a causa, uma vez que cuidou de seu filho por 41 anos. Alegou ainda, que gostaria de fazer mais pela causa delas, porém precisa de apoio para avançar na melhoria que estão reivindicando. Relatou ainda se solidarizar com a munícipe ali presente, Aline, pois acompanhou seu filho por 10 anos em que frequentou a APAE em Dom Silvério. Incentivou as mães a continuarem lutando, apesar de saber das barreiras e dificuldades existentes. Relatou que a indicação que tinha feito naquela sessão é para resolver tais problemas, uma vez que solicita a criação de uma Política Municipal, visando à melhoria das condições para as pessoas atípicas e inclusive para se criar a sala de estímulos. Ressaltou, ainda que já havia conversado com o Júlio sobre o projeto de Equoterapia. Fez também o uso da palavra livre o vereador Donizete afirmou que vem acompanhando a cidade de Rio Doce e que tem aumentado o número de diagnósticos de crianças com autismo. Disse ainda que acompanhou a luta de muitos anos da vereadora Geralda Maria com seu filho e que os vereadores precisam unificar suas forças em prol da cidade e buscar melhorias para essas crianças. Alegou que procurou a assessoria jurídica desta Casa e que em resposta a dr^a. Aline, o aconselhou a



... fazer uma indicação sobre o Cordão de Girassol como instrumento auxiliar de orientação para identificação de pessoas com deficiências ocultas. Todavia, a sua solicitação ainda não teve resposta por parte do Poder Executivo. E, que é a favor da indicação feita pelo Presidente Fernando para controle de fogos de artifício no Município, pois ao seu ver deixa a criança muito agitada. Em seguida, fazendo o uso da palavra o vereador Sandro perguntou para as mães sobre o atendimento do Neuropediatra que havia sido contratado pela Secretaria de Saúde. E, em resposta, as mães presentes afirmaram que houve apenas um atendimento pelo profissional. Logo após, o nobre Edil disse que havia parabenizado o secretário de saúde Rodrigo Leite pela conquista, pois ele havia afirmado que o profissional iria atender a população, diante desse relato, afirmou que era necessário buscar esclarecimentos por qual motivo esse atendimento está tão reduzido. Disse também que ele e o vereador Edmundo conseguiram uma emenda do Deputado Fred Costa, com o valor de R\$50.000, (cinquenta mil reais) destinado à saúde, e que eles e os outros vereadores iram se reunir para fazer uma indicação para que esse recurso tenha como destinação a melhoria do tratamento dessas crianças. Logo após o vereador Edmundo fez o uso da palavra livre parabenizando as mães pela luta e ressaltou a importância dessa união e afirmou que poderá contar com a ajuda desta Casa. Disse ainda, que o primeiro passo já foi dado. Em seguida, o presidente Fernando afirmou que as reivindicações feitas pelas mães é de grande valia e afirmou que diante de tais questionamentos estaria marcando uma reunião com o secretário da Saúde e a secretária de Educação para expor sugestões juntamente com as mães. Logo após, o presidente Fernando convidou a Srta. Elizete Pereira dos Santos para fazer o uso da tribuna livre. A munícipe alegou possuir um filho de três anos que possui o transtorno espectro autista não verbal e que esse precisa de um apoio maior, ou seja, com acompanhamento de professores de apoio. Alegou ainda que já questionou a escola a respeito desse direito, entretanto não obteve êxito. Ainda, informou que seu filho é acompanhado por monitoras, porém elas não possuem cursos especializados para lidar com esse tipo de transtorno. Afirmou também que seu filho faz terapia no Haras Três Corações, mas seu deslocamento depende do carro da saúde. Todavia, abordou que muitas vezes o veículo vai mais cedo da hora prevista do atendimento e isso ocasiona crise em seu filho. E, que tal situação chegou a ser presenciada por um profissional do Haras que se comprometeu a relatar a cena para o responsável pela secretaria de saúde. Abordou ainda, outro impasse, uma vez que seu filho faz



terapia em Ponte Nova no dia de sábado, pois é o único dia que ela pode pagar. E, que ela depende do carro da saúde, pois seu marido trabalha e não consegue leva-los. Entretanto, foi negado a disponibilidade do veículo nesse dia com a justificativa da necessidade para atendimento da demanda na cidade. Por esse motivo, a Muniçipe algumas vezes não tem levado seu filho nas terapias ou se utiliza do transporte coletivo. Ainda em tempo, afirmou que sua situação é muito angustiante e que não é a única mãe nessa situação. Pediu, assim, ajuda dos nobres vereadores nesta causa, diante das dificuldades enfrentadas pelas famílias atípicas. O presidente Fernando agradeceu pela sua colaboração e afirmou a importância da participação da população para conhecimento e ciência dos problemas enfrentados pela sociedade. Em seguida fazendo o uso da palavra livre o vereador Alexandre parabenizou as mães pela manifestação, dizendo que com certeza será benéfica, porque como já havia sido dito, tem coisas que chega ao conhecimento desta Casa e outras não, por isso não sabiam desse transtorno que estão passando por falta de atendimento. Sugeriu também uma reunião com as secretarias supracitadas e se dispôs ajudar a causa. Logo após a vereadora Selma fez o uso da palavra livre dizendo que foi uma ótima iniciativa das mães em comparecer nesta Casa. E, disse que participa dessa dificuldade encontrada por elas. Afirmou que é um fato a carência, a deficiência no modo assistencial, mas afirmou que a capacidade instalada no momento não é adequada, mas existem projetos. E, ratificou a importância do diálogo da Casa com os secretários responsáveis. A Edil afirmou que a maior dificuldade no momento são as contratações dos profissionais que são aptos. E, que a respeito do Haras por ser uma instituição privada, o Júlio oferece algumas vagas. E, que há no momento um pré-projeto para esse tipo de terapia, entretanto esse não foi adiante por causa da logística. Ainda em sua fala, ressaltou que a questão da disponibilidade do transporte tem que ser considerada o aumento de diagnósticos de casos não somente de autismo, mas também do TDH. E, ressaltou a importância de uma política para que não haja discriminação e consiga atender a todos e de forma abrangente. E, alegou que o passo crucial foi dado. Em seguida a vereadora Geralda Maria disse que fez uma indicação, porém não pôde colocar em prática, mais que se dependesse dela já estaria implantado. Disse à Priscilla que o Júlio pode confirmar suas palavras, ressaltou que colocou em aberto para discussão nessa Casa para mais explicações, inclusive do próprio Júlio, porém não obteve respostas. Disse que ela tem corrido atrás e se esforçado para ajudar as mães, inclusive já esteve



conversando com o secretário de saúde. Alegou ainda que a questão do transporte e o do horário precisam ser ajustados. Em seguida o Presidente Fernando afirmou a importância da reunião com a presença das secretarias citadas e um representante do Executivo. E, que os projetos que forem colocados para votação, se estiverem aptos a ser colocados em práticas serão aprovados, entretanto alegou que não adianta aprovar somente por aprovar. É necessário ser verificado a viabilidade dos mesmos. Em seguida a Dr^a.Aline fez o uso da palavra e afirmou que está a par da situação da equoterapia e que havia conversado com o responsável pelo Haras Três Corações. Afirmou que o Legislativo tem desempenhado seu papel inclusive propondo projetos. Afirmou que entende o anseio das munícipes, porém alegou que há necessidade de se dar um passo de cada vez, iniciando com o básico, ou seja, com a implantação de uma Política Municipal. E, abordou a dificuldade da contratação de especialista em cidades pequenas. Logo após o vereador Edmundo fez uma cobrança sobre a falta de energia que está acontecendo na cidade, inclusive que no último dia 30 faltou energia durante toda a noite restabelecendo apenas de madrugada. Causando, assim transtornos a toda população. E, sugeriu um envio de ofício cobrando ao Executivo para que se tome providências. Em seguida a vereadora Selma relatou sobre a epidemia da dengue dentro do município e sobre as consequências da doença. Pediu também a população mais atenção para essa situação, pois é um problema muito sério. Em seguida o vereador Donizete também comentou sobre a Dengue, afirmando que em sua rua tem uma rede que passa por baixo das casas descendo sentido ao pasto, e direto fica com água parada, e a população está cobrando para que se tome medidas necessárias. Logo após o presidente Fernando agradeceu a participação dos populares e enfatizou a importância do diálogo com o Poder Legislativo. Depois de fazerem o uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual se lavrou a presente ATA que após lida e aprovada será devidamente assinada. Rio Doce, 08 de abril de 2024.


Fernando Cesar de Jesus da Silva


Selma Cristina Sousa Neves


Edson Ramos Albergaria


Alexandre de Araújo Lima





Donizete Damasceno Luiz



Geralda Maria de Oliveira Vieira



Edmundo Denizete Rodrigues



Geraldo Marcelino Miranda



Sandro Ramos da Silva